



PACIENTES OSTOMIZADOS: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Luiz Mauricio Abdallah Louis, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Lucas José Medeiros da Silva, Rosane Maria Sauer, Leandro Barbosa Teixeira, Adailton da Silva, Patrick Jordan Carvalho Silva, Jessica Andrade Limeira, Taynara Martelli Prado, Cláudio Rodrigues de Lima, Nair Arrais Leite, Karina de Souza Silva, Guilherme de Andrade Ruela, Wallace da Silva de Paula, Ericka Esteves Walder

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Objetivou-se a busca de literaturas evidenciadas que embasem os principais cuidados educativos para pacientes com estomias em unidades de atenção primárias. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. A busca foi realizada no Lilacs e Medline. Com a técnica PICO, construiu-se a seguinte questão: Quais as ações de educação em saúde para pacientes com ostomias em contexto de atenção primária? Considera-se a seguinte estrutura: População: Pacientes com ostomias; Interesse: Educação em saúde; Contexto: Atenção primária. Critérios de inclusão foram adicionados estudos de base primária, sem limitações em relação a idioma e publicados nos anos de 2016 a 2023. Excluíram-se estudos de base secundárias. Os estudos demonstraram que as ações de educação em saúde para pacientes ostomizados em unidades básicas de saúde se caracterizam como fundamentais, pois proporcionam melhores em diversos aspectos, dentre eles o social, físico, ambiental e cultural. faz-se necessária a elaboração de novas pesquisas que evidenciem a importância das ações educativas para pacientes com ostomias em cuidados primários de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Ostomias; Atenção primária.



OSTOMY PATIENTS: HEALTH EDUCATION ACTIONS WITHIN THE SCOPE OF PRIMARY CARE.

ABSTRACT

The objective was to search for evidenced literature that supports the main educational care for patients with ostomies in primary care units. This is an integrative bibliographic review. The search was carried out in Lilacs and Medline. Using the PICO technique, the following question was constructed: What are the health education actions for patients with ostomies in the context of primary care? The following structure is considered: Population: Patients with ostomies; Interest: Health education; Context: Primary care. Inclusion criteria were the addition of primary-based studies, without language limitations and published between 2016 and 2023. Secondary-based studies were excluded. Studies have demonstrated that health education actions for ostomy patients in basic health units are characterized as fundamental, as they provide improvements in several aspects, including social, physical, environmental and cultural. It is necessary to carry out new research that highlights the importance of educational actions for patients with ostomies in primary health care.

Keywords: Health education; Ostomies; Primary attention

Instituição afiliada – 1- Graduando de medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 2- Enfermeiro pela Faculdade de Educação São Fransisco. 3- Graduando de medicina pela Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul. 4- Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paranaense de Francisco Beltrão - PR (2009 - 2013). Enfermeira SAMU (CONSAMU) Quedas do Iguaçu - PR (2014), Enfermeira supervisora (setor de Clínica Médica/Cardiologia/Pós operatório) Hospital Santa Isabel - Blumenau- SC (2015 - 2017). Enfermeira do PA II - Unimed Blumenau - SC (2017). Enfermeira UTI COVID - Prefeitura Municipal de Balneário Camboriu - SC - (2020 - 2022). Participação de LIGA Acadêmica de Medicina Legal - Estácio/Idomed (2021 - 2022). Estudante do Curso de Medicina pela Estácio/Idomed na cidade do Jaraguá do Sul- SC (ano conclusão 2025). 5- Bacharel em Enfermagem pela Estácio de Sá (2019). Mestre em educação pela UNESA . Atualmente é Professor Titular das Disciplinas dos alunos da Graduação em Enfermagem, Orientador da Liga de Urgência e Emergência (LUENF) e Orientador dos alunos de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá Nova Iguaçu - RJ. 6- Graduando em Medicina pela Universidade Unicesumar 7- Graduando em medicina pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. 8- Graduada em enfermagem pela Universidade Castelo Branco .9- Bacharel em enfermagem pela Universidade José do Rosário Vellano. 10- Docente coordenador do curso de enfermagem presencial do campus de Santa Cruz da Universidade Estácio de Sá e do polo EAD; Possui graduação em Enfermagem e obstetria pela Faculdade Souza Marques (1992), graduação em Odontologia pela Universidade Iguaçu (1999). 11- Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco 12- Bacharel em enfermagem, pós graduanda em urgência, emergência e UTI, pós graduanda em oncologia e obstétrica Universidade/instituição: Centro Universitário Brasileiro (UNIBRAS) . 13- Guilherme de Andrade Ruela Enfermeiro na Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Avançado Governador Valadares. Mestre em Saúde Pública (UFMG) . 14- Enfermeiro formado pela EEAP/UNIRIO, atua como Enfermeiro de Saúde da Família desde 2015. Pós graduado em Enfermagem Dermatológica. 15- Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Gama Filho

Dados da publicação: Artigo recebido em 26 de Agosto e publicado em 06 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p439-447>

Autor correspondente: Allan Bruno Alves de Sousa Santos - allan.enfer1@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





Introdução

As ostomias são aberturas de um órgão oco objetivando abrir um caminho alternativo para se comunicar com a superfície, seja para eliminação de fezes ou urina, seja para o trato respiratório, sendo de fundamental importância a capacitação de todos os pacientes com estomas, para evitar focos de infecção, sendo os cuidados fomentados na base da educação em saúde (SANTOS et al., 2022).

Em um procedimento de ostomia de eliminação intestinal, há a exteriorização de uma parte do intestino, com indicação quando uma porção do intestino delgado ou grosso está impossibilitada de desempenhar sua função. A finalidade é eliminar as fezes através da parede do abdômen, sendo caracterizada como uma colostomia ou ileostomia (REIS; BRANDÃO; GARCIA, 2022).

A educação em saúde deve ser aplicada a toda a população de que é necessária uma autoavaliação crítica acerca da realidade vivenciada, determinando suas próprias metas de saúde, assim o diálogo e a troca de conhecimentos se caracterizam por serem pilares essenciais na participação do indivíduo no processo educativo. Sendo assim esses pacientes aprendem de forma interativa sobre os principais cuidados a serem realizados com suas ostomias (COUTO et al., 2021).

O processo educativo à pessoa com ostomia, tem como propósito contribuir para o incentivo ao seu autocuidado e à sua autoformação, ensinando práticas de cuidados que serão fundamentais para uma vivência com menor risco de complicações e, por consequência, lhes proporcionando independência e um aumento na qualidade de vida, com menores focos de infecções e por conseguintes menos estadias hospitalares desnecessárias (RIBEIRO et al., 2021).

O referente estudo apresenta como objetivo a busca de literaturas evidenciadas que embasem os principais cuidados educativos para pacientes com ostomias em unidades de atenção primárias.

Método

Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. Este tipo de estudo é definido como uma busca de pesquisas relevantes sobre uma determinada temática, que possibilita discutir e evidenciar fatos, identificando lacunas que podem influenciar

a realização de novas pesquisas, possibilitando uma avaliação crítica e síntese de dados em seu produto final (MOWBRAY; WILKINSON; TSE, 2015).

Formulou-se a questão norteadora por meio da técnica PICO, em que o P corresponde aos participantes, I de fenômeno de interesse e Co ao contexto do estudo. Essa técnica permite organizar os elementos de uma pesquisa para melhor estruturar as perguntas. Dessa forma, com a técnica PICO, construiu-se a seguinte questão: Quais as ações de educação em saúde para pacientes com ostomias em contexto de atenção primária ? Considera-se a seguinte estrutura: **População:** Pacientes com ostomias; **Interesse:** Educação em saúde; **Contexto:** Atenção primária.

Para a localização dos estudos foram definidos descritores controlados e não controlados de acordo com a técnica utilizada, sendo consultado no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), apresentado no **quadro 1**.

A busca se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS e Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) via PubMed.

Quadro 01 - Expressões de buscas utilizadas para recuperação dos artigos.

	DeCS
P	Ostomias
I	Educação em saúde
Co	Atenção primária
Expressão de busca LILAS via BVS	Ostomia AND Educar para a Saúde OR Educação para a Saúde OR Educação para a Saúde Comunitária AND Atenção primária OR Unidade Básica de Saúde OR Atenção Básica.
	MeSH
P	Ostomy
I	Educate for Health
Co	Primary care
Expressão de busca MEDLINE via PubMed	Ostomy AND Educate for Health OR Health Education OR Education for Community Health AND Primary care OR Basic Health Unit OR Basic Care.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2023).



As buscas dos estudos foram realizadas no período Junho e Setembro de 2023, utilizando-se estratégias de busca especificamente desenvolvidas e adaptadas a cada base de dados.

A elaboração da estratégia de pesquisa foi realizada em duas etapas, primeiro examinando títulos e resumos com o auxílio do aplicativo Rayyan e, depois, procedendo à leitura do texto completo para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão foram adicionados estudos de base primária, sem limitações em relação a idioma e publicados nos anos de 2016 a 2023. Excluíram-se estudos de base secundárias.

A interpretação da amostra final dá-se por meio de apresentação da síntese do conhecimento, exposto por meio da discussão com a apresentação do seguinte capítulo: Ações educativas a pacientes ostomizados em atenção primária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado inicial, obteve-se 187.160 pesquisas, sendo (1) da base Lilacs e (187.159) da base MedLine. Após aplicação do critérios de inclusão (recorte temporal), foram excluídas o quantitativo massivo de pesquisas, restando apenas 10 estudos para seguir as análises. Após aplicar todos os critérios de elegibilidade, restou pra compor a pesquisa o quantitativo de 08 estudos.

AÇÕES EDUCATIVAS A PACIENTES OSTOMIZADOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Conforme os estudos realizados por Girondi et al. (2022) as práticas educativas proporcionam uma abordagem holística a respeito dos cuidados ofertados a pessoas ostomizadas, o que favorece a aumento da qualidade de vida e independência do paciente. Nesse sentido, há uma necessidade do empenho e desenvolvimentos de ações pela equipe multiprofissional de saúde, ofertando orientações relacionadas à higiene correta, manuseio, troca dos sistemas coletores e informações conceituais sobre estomias, relacionadas não só a parte física, mas a todos os aspectos referentes ao bem estar do paciente, como também a cuidados de identificação de fatores de



risco para infecções ou lesões de pele, como também em quais momentos oportunos de dão as trocas das bolsas por motivos de mal fixação e extravazamentos.

Foram observados nos estudos de Moraes et al (2019), que a presença nas ostomias se caracteriza como importantes fatores que declinam a saúde mental dos pacientes, impossibilitando em alguns casos o convívio social dos mesmos, os fatores que predisõem um prognóstico positivo ao paciente com ostomias, são a aceitação e a adaptação á referida condição clínica. Nesse contexto, os principais fatores que corroboraram para um declínio no processo de adaptabilidade e aceitação são as dificuldades relacionadas aos constrangimentos impostos pela condição de adoecimento e a rotina diária de cuidados, o que implica diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

O processo de promoção de saúde nas unidades de atenção primária se caracterizam de extrema importância. Will et al (2022), evidencia que a educação em saúde através do treinamento proporciona aos pacientes ostomizados uma adaptação efetiva e rápida, melhorando seu bem-estar psicológico, social e qualidade de vida e apresentando um declínio nos índices de ansiedade após a aplicação do treinamento estruturado. O planejamento em saúde se caracteriza como uma das principais ferramentas no cuidado a pacientes com ostomias no âmbito domiciliar.

Portanto, como um dos principais objetivos da promoção de saúde, a construção da autonomia do cuidado, sendo a equipe multiprofissional de saúde, durante as visitas domiciliares ou consultadas no ambulatório, tem importante papel ao abordar de forma holística o paciente, e proporcionar através do dialogo explicativo essa autonomia dos pacientes (DELGAGO; MACGADO; LOUREIRO, 2022).

Como importantes limitações para a construção da pesquisa, aplica-se o fato de poucas pesquisas que evidenciassem com enfoque o processo de educação em saúde para pacientes ostomizados em atenção primária.

Conclusão

Os estudos demonstraram que as ações de educação em saúde para pacientes ostomizados em unidades básicas de saúde se caracterizam como fundamentais, pois proporcionam melhores em diversos aspectos, dentre eles o social, físico, ambiental e



cultural. A educação em saúde proporcionou uma melhora na qualidade de vida e autonomia desses pacientes, como também menos índices de infecções e também hospitalizações desnecessárias.

Ademais, faz-se necessária a elaboração de novas pesquisas que evidenciem a importância das ações educativas para pacientes com ostomias em cuidados primários de saúde.

REFERENCIAS

COUTO, Juliana Alves et al. Orientações de enfermagem a pacientes ostomizados: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e31310918086-e31310918086, 2021.

DELGADO, Simone Policiano; MACHADO, Flávio Vaz; LOUREIRO, Lucrecia Helena. Sistematização do processo educativo para orientação de pacientes submetidos a estomias. In: **Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**. 2022. p. 1-11.

DOS SANTOS, Alberto Matos et al. Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de prolapso em ostomias intestinais: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e11211225496-e11211225496, 2022.

Gironi, Juliana Balbinot Reis et al. Tecnologias educativas para o ensino de cuidadores de crianças com estomias gástricas e intestinais. In: **Congresso Paulista de Estomaterapia**. 2022.

MORAES, Juliano Teixeira et al. Avaliação do impacto da capacitação no trabalho para o cuidado de pessoas com estomias. **Enfermagem em foco**, v. 10, n. 3, 2019.

MOWBRAY, Paula K.; WILKINSON, Adrian; TSE, Herman HM. An integrative review of employee voice: Identifying a common conceptualization and research agenda. **International Journal of Management Reviews**, v. 17, n. 3, p. 382-400, 2015.

REIS, Bianca Leal; DA SILVA BRANDÃO, Euzeli; DA SILVA GARCIA, Karina Rangel. Tecnologias disponíveis para o manejo de ostomia intestinal: revisão integrativa de literatura. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 9, n. 48, p. 1369-1374, 2019.



PACIENTES OSTOMIZADOS: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Louis et al.

RIBEIRO, Maiara Vanusa Guedes et al. Educação em saúde no leito hospitalar para paciente oncológico ostomizado. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 36, p. 612-618, 2021.

WILL, Maitê Mirian et al. Tecnologias educativas utilizadas por enfermeiros no processo de ensino para cuidadores de crianças com estomias gástricas e intestinais: revisão integrativa. 2022.